

vinculado ao Programa da Instituição Promotora fortalecerá os laços já iniciados individualmente por poucos docentes da Receptora que tiveram, no passado, a oportunidade de realizar o Doutorado Acadêmico na Promotora. Estes docentes agora fazem parte do quadro permanente e estável da Receptora. Eles, entre outros, com o título de Doutor participarão como co-orientadores de seus colegas que possuem o curso de Mestrado e almejam obter o título de Doutor. Utilizando a infra-estrutura de ensino e pesquisa existentes na Receptora os docentes poderão desenvolver projetos de pesquisa visando enfocar problemas regionais, utilizando as técnicas e metodologias aprendidas durante o DINTER. Adicionalmente, com a concretização de um núcleo de pesquisa na Instituição Receptora, no futuro, o objetivo desses docentes é o de criar cursos de Pós-Graduação em Odontologia em nível de Doutorado, capaz de formar novos docentes para o Estado do Espírito Santo, consolidando a pesquisa na área da odontologia no estado.

Com a implantação deste Projeto, caminhos para o estabelecimento de formas de intercâmbio regular entre as instituições poderão ser estabelecidos, por meio da realização de estágios pelos alunos nos diferentes centros e projetos de pesquisa multicêntrico.

f) Indicação de alunos

Serão indicados para a seleção pelo Programa Promotor professores com títulos de mestre nas diversas áreas da Odontologia e que não possuam Curso de Doutorado em nenhuma área.. Os candidatos deverão ser pertencentes aos quadros de docentes tanto do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Espírito Santo como da FAESA - CAMPUS II - Faculdades de Saúde e Meio Ambiente.

g) Plano acadêmico detalhado do Curso

I- Objetivos e metas

Este curso tem caráter temporário, sendo sua oferta restrita à conquista do objetivo pretendido, ou seja, ao período necessário à capacitação de um grupo de alunos no nível de doutor. Destina-se a um grupo de professores, de no máximo 20.

Tem como metas assegurar aos alunos durante os períodos compreendidos entre os módulos do curso, atividades de estudo e pesquisa e contatos regulares com os professores encarregados das atividades de acompanhamento, orientação e co-orientação.

II- Linhas de Pesquisa a serem desenvolvidas e sua adequação às necessidades das Instituições e região beneficiárias

LINHAS DE PESQUISA DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM DENTÍSTICA

São duas as linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, área de concentração em Dentística:

1- Linha de Pesquisa: "MATERIAIS E TÉCNICAS RESTAURADORAS DIRETAS E INDIRETAS".

Projetos de Pesquisa
Sistemas Adesivos

Alfonso

Materiais estéticos, metálicos e afins empregados na Odontologia
Preparos Cavitários
Prevenção de Lesões Cariosas e Não Cariosas

2-Linha de Pesquisa: "BASES BIOLÓGICAS DA DENTÍSTICA".

Projetos de Pesquisa

Clareamento Dentário

Efeitos da radiação do laser em alta intensidade sobre tecidos duros do dente

Lasers em alta intensidade na Dentística

Biocompatibilidade de materiais odontológicos

Efeitos biológicos dos lasers de baixa intensidade

LINHAS DE PESQUISA DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM PATOLOGIA BUCAL

São seis as linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, área de concentração em Patologia Bucal:

1- Linha de Pesquisa: "AIDS e outras doenças infecciosas com manifestação bucal"

Projetos de Pesquisa

Estudo histológico, imunoistoquímico e molecular de doenças infecciosas com manifestações bucais em pacientes normo-reativos.

Estudo de manifestações bucais de doenças infecciosas e tumorais em portadores de HIV e imunossupressão.

2- Linha de Pesquisa: "Estudo de processos patológicos bucais associados a comorbidades"

Projetos de Pesquisa

Aspectos odontológicos da Síndrome de Goldenhar

Doenças bolhosa com manifestação bucal

Estudo das periodontites em pacientes especiais

Identificação de metástases neoplásicas em tecidos bucais

Manifestações bucais e tratamento de pacientes portadores de doenças sistêmicas

Pacientes irradiados

Síndrome de Down

3- Linha de Pesquisa: Estudo dos processos patológicos originários dos tecidos que compõem e suportam os elementos dentários

Projetos de Pesquisa

Patologias ósseas

Patologias periodontais

Patologias dentino pulpares

Cistos e Tumores Odontogênicos

*Adriana
Ely*

4- Linha de Pesquisa: "Neoplasias benignas dos tecidos moles bucais"

Projetos de Pesquisa

Estudo de neoplasias raras originárias da mucosa bucal

Lesões melanocíticas bucais

Neoplasias X Distúrbio de desenvolvimento

Painéis imunoistoquímicos para identificação das neoplasias mesenquimais de tecido mole bucais.

5- Linha de Pesquisa: "Neoplasias de glândula salivar"

Projetos de Pesquisa

Avaliação clínica e molecular das neoplasias e doenças não neoplásicas de glândula salivar

Estudo da expressão de proteínas relacionadas a invasão de tumores de glândulas salivares

Estudo Morfológico e molecular de tumores malignos das glândulas salivares

6- Linha de Pesquisa: **Oncogênese** Expressão de genes, mRNA, fatores de transcrição e proteínas envolvidas na oncogênese de:

Projetos de Pesquisa

Carcinoma epidermóide de boca

Melanoma

Neoplasia de glândula salivar

Linfomas bucais

Neoplasias de origem neural.

III- Créditos do curso

O Curso deverá ser concluído em 36 meses, mesmo que o prazo oficial possa atingir os 48 meses.

O candidato ao doutorado, portador do título de mestre obtido na USP ou por ela reconhecido, que se inscrever no programa de doutorado DINTER, deverá completar, pelo menos, 188 (cento e oitenta e oito) unidades de crédito, obedecendo ao seguinte critério:

- No mínimo 48 (quarenta e oito) créditos em disciplinas (720h)

- Defesa de tese correspondendo ao número de 140 (cento e quarenta) créditos.

Segundo regulamento da CPG da FOU SP.

Disciplinas FUNDAMENTAIS:

Código	Nome da Disciplina	Créditos
ODD5811	Metodologia de Ensino odontológico	3
ODD5813	Fundamentos de Bioestatística	3
ODS5794	Bioética em Odontologia	3
ODS5797	Responsabilidade Social no Ensino e na Pesquisa	3
	Total	12

Handwritten signatures

Disciplinas da área de DENTÍSTICA:

Código	Nome da Disciplina	Créditos
ODD5800	Bases Biológicas para Utilização dos Materiais em Dentística	3
ODD5801	Bases para o Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa em Dentística	5
ODD5807	Cariologia: Métodos de Análise "in vitro" e "in situ"	4
ODD5802	Delineamento e Prática Experimental de Projetos em Dentística	5
ODD5743	Documentação, Redação e Publicação de Trabalhos Científicos em Dentística	4
ODD5706	Epidemiologia e Cariologia	3
ODD5803	Estética Dental	3
ODD5808	Lesões não Cariosas: Métodos de Pesquisa	2
ODD5710	Metodologia de Ensino em Dentística	4
ODD5708	Tópicos Avançados em Dentística- Laser	3
	Total	36

Disciplinas da área de PATOLOGIA

Sigla	Nome da Disciplina	Créditos
ODE5831	Aspectos Microscópicos e Moleculares das Neoplasias Benignas e Malignas de Tecidos Moles	8
ODE5834	Doenças Dermatológicas de Interesse Estomatológico	4
ODE5716	Doenças Infeciosas de Interesse Estomatológico	8
ODE5830	Neoplasias Malignas do Epitélio de Revestimento Bucal	8
ODE5737	Pacientes Especiais	8
ODE5720	Patologia dos Cistos de Cabeça e Pescoço	4
	Total	40

IV- Estrutura básica da programação, com especificação da forma e frequência da presença de docentes do Programa Promotor junto à Instituição Receptora

1. O desenvolvimento dos conteúdos programáticos das disciplinas se processará através de aulas expositivas, seminários, grupos de discussão, aulas práticas laboratoriais, oficinas de trabalho e mesas-redondas.
2. Os professores da Instituição Promotora, responsáveis pelas disciplinas, encaminharão com antecedência de no mínimo 1 mês aos alunos da Instituição Receptora a bibliografia referente ao módulo da disciplina.
3. Os módulos de disciplinas serão oferecidos pelos docentes da IES Promotora que permanecerão por uma semana (40 horas) na IES Receptora.
4. Nas semanas reservadas para o desenvolvimento das disciplinas o professor da Instituição Promotora deverá agregar à sua proposta de trabalho, a atividade de orientação dos alunos a ele vinculados, com o objetivo de elaborar o projeto de pesquisa a ser desenvolvido como tese e o de demais trabalhos relacionados com o tema da tese.

AF *Alfonso*

5. Os alunos com número de faltas superior a 25% da carga-horária das disciplinas serão reprovados.
6. Durante o período previsto para a realização do estágio na Instituição Promotora (9 meses no mínimo), os doutorandos da Instituição Receptora participarão de atividades na Clínica ou Laboratórios de Pesquisa da FOU SP. Adicionalmente, apresentarão sua proposta de projeto de pesquisa da tese, desenvolverão todas as atividades ligadas à parte experimental do projeto de pesquisa, bem como darão início à redação do trabalho de tese, sob a supervisão direta dos orientadores responsáveis. Para a realização desse estágio na Instituição Promotora seria de relevância receber a colaboração financeira da CAPES implementando bolsas para que os alunos possam se manter na cidade diferente daquela de sua residência.
7. Os alunos manterão suas atividades docentes nas IES Receptora e Associada que corresponderá ao Projeto de Aperfeiçoamento do Ensino (PAE) da Instituição Promotora. Adicionalmente, durante seu estágio "sanduíche" junto à Instituição Promotora os alunos terão a oportunidade de vivenciar o desenvolvimento de disciplinas do curso de graduação da Promotora.
8. Os Seminários de Pesquisa (total de seis) serão coordenados por docentes do Programa da Instituição Promotora ou por docentes convidados do quadro de docentes colaboradores e serão realizados na Instituição Receptora uma vez por semestre. Eles terão duração de uma semana (40 horas) e visarão apresentar para discussão os assuntos relacionados às linhas de pesquisa do Programa. Os alunos das duas áreas de concentração participarão em conjunto destes seminários, onde terão a oportunidade de discutir amplamente os temas das teses e de outros trabalhos realizados em colaboração entre doutorandos e os docentes do Programa. Nestes seminários a participação dos co-orientadores será de relevância.
9. As teleconferências terão sua temática bastante diversificada visando ampliação dos conhecimentos gerais dos doutorandos.
10. De acordo com a necessidade, o orientador poderá fazer uma visita à Instituição Receptora em momento a ser definido pelo doutorando e orientador, com a finalidade de resolver questões relacionadas à conclusão final do trabalho.

V – Elenco, ementas e carga horária das disciplinas

DISCIPLINAS DO PROGRAMA DINTER

Disciplinas FUNDAMENTAIS

Disciplina ODD5811
Metodologia de Ensino Odontológico

Área de Concentração: 23145

Criação: 14/07/2004

Ativação: 14/07/2004

Nr. de Créditos: 3

Carga Horária

Teórica	Prática	Estudos	Duração	Total
---------	---------	---------	---------	-------

AF *Alfons*

(por semana)	(por semana)	(por semana)		
2	1	2	9 semanas 45 horas	

Docente Responsável:

João Humberto Antoniazzi

Objetivos

Os participantes (alunos e professores) terão oportunidade de estudar e debater problemas e questões relacionadas à docência no Ensino Superior e, em especial, o Ensino em Faculdades de Odontologia quanto à organização curricular e aos aspectos pedagógicos e didáticos. Os atores empenhar-se-ão em criar condições em sala de aula e na leitura dirigida para que estudem, debatam e troquem suas experiências a respeito do processo de ensino-aprendizagem da postura e ação do professor universitário em sala de aula, bem como da utilização da tecnologia educacional, revendo sua ação docente e buscando formas para torná-la mais eficiente. Ao final, todos participantes deverão estar instrumentalizados e conscientes do caráter profissional da condição de professor universitário e seu papel de educador para a formação de quadros profissionais na área da Odontologia segundo as necessidades da sociedade brasileira e, no âmbito pessoal, realizar-se no exercício do magistério.

Justificativa

O Professor de Odontologia deverá conhecer os conceitos relacionados aos processos educativos com a especificidade própria da área, que implicam além do conhecimento, no desenvolvimento de habilidades psico-motoras especiais e na interdependência com outras áreas do conhecimento biológico básico e da prática de áreas odontológicas correlatas. A percepção de uma integração curricular e entendimento global do ser humano, quer no processo de formação/educação como no atendimento que o futuro profissional deverá proporcionar aos seus clientes, exige uma abordagem de relação institucional no âmbito da própria Faculdade, da Universidade e da comunidade.

Conteúdo

1.Planejamento de aula teórica 2.Postura durante uma aula expositiva 3.Estratégias para interatividade 4.Planejamento de aula prática 5.Relação professor-aluno e expectativas/exigências 6.Formação do aluno: relações/necessidades da comunidade 7.Desenvolvimento tecnológico no processo de aprendizagem 8.Atender a necessidade específica do aluno 9.Como é o processo de aprendizagem 10.Avaliação do aprendizado 11.O cirurgião-dentista além da técnica, seu papel de educador 12.Utilização de recursos áudio-visuais 13.Interação curricular 14.Estrutura de programa da disciplina 15.Inserção institucional 16.A pesquisa em educação aplicada

Bibliografia

1.Bordenave JD, Pereira AM. Estratégias de Ensino-Aprendizagem. 14ª. ed. Petrópolis: Vozes; 1994. 2.Carvalho ACP. Educação & Saúde em Odontologia: Ensino da prática e prática do ensino. São Paulo: Santos Liv. Ed.; 1995. 3.Consolaro A. O "Ser" Professor. 3a. ed. Maringá (PR): Dental Press; 2002. 4.Cunha MI. O Bom Professor e sua Prática. 3a. ed. Campinas (SP): Papirus; 1994. 5.D'Antola A. A Prática Docente na Universidade. São Paulo: EPU; 1992. 6.Freire P, Shour I. Medo e Ousadia. São Paulo: Cortez Editora; 1990. 7.Freire P. Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa. 3a. ed. São Paulo: Paz e Terra; 1997. 8.Grigoli JAG. A Sala de Aula na Universidade na Visão dos seus Alunos. 1990. Tese de doutorado - PUC/SP, São Paulo. 9.Journal Dental Education. 10.Krasichick M.

Handwritten signatures:
 [Signature 1] [Signature 2]

Prática de Ensino. Ciências Biológicas. 2a. ed. São Paulo: Harper; 1986. 11. Kuethe JL. O Processo Ensino-Aprendizagem. Porto Alegre: Ed. Globo; 1978. 12. Masetto MT. Aulas Vivas. 2a. ed. São Paulo: MG Ed.; 1996. 13. Masetto MT. Competência Pedagógica do Professor Universitário. São Paulo: Summus Editorial; 2003. 14. Masetto MT. Didática - A aula como centro. 4ª. ed. São Paulo: FTD; 1997. 15. MEC - CNS/CES Parecer 1.300/2001. DO 07/12/2001. CNS/CES 3 de 19/02/2002 - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. 16. Miller GE. Ensino e Aprendizagem nas Escolas Médicas. São Paulo: Comp.Ed.Nacional; 1976. 17. Mizukami MGN. (org). Escola e aprendizagem da docência: processo de investigação e formação. São Carlos (SP): Edit.UFSC/Inep0/Comped; 2002. 18. Mizukami MGN. Ensino - as abordagens do processo. São Paulo: EPU; 1986. 19. Morais R. O que é ensinar. São Paulo: EPU; 1986. 20. Morosini MC. (org.) Professor de ensino superior: identidade, docência e formação. Brasília: Plano Editora; 2001. 21. Nérici IG. Metodologia do Ensino Superior. 2a. ed. Rio de Janeiro: Ed. Fundo de Cultura; 1973. 22. Parra N, Parra ICC. Técnicas Audiovisuais de Educação. 6a. ed. São Paulo: Pioneira; 1985. 23. Pimenta SG, Anastasiou LGC. Docência no ensino superior. São Paulo: Cortez Editora; 2002. 24. Pimentel, MG. O Professor em Construção. Campinas (SP): Papyrus; 1993. 25. Puentes M. O Ensino Centrado no Estudante. São Paulo: Ed. Cortez e Novaes; 1978. 26. Rogers C. Liberdade para Aprender em Nossa Década. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas; 1985. 27. Sant'Ana FM. Micro-ensino e Habilidades Técnicas do Professor. São Paulo: McGraw-Hill. 28. Sousa CP. (org.) Avaliação do Rendimento Escolar. Campinas (SP): Papyrus; 1991. 29. UNESCO. Declaração mundial sobre educação superior no século XXI. Paris: 1998. 30. Veiga IPA. (org.) Técnica de Ensino: Por que não? 2a. ed. Campinas (SP): Papyrus; 1993. 31. Venturelli J. - Educacion Medica: Nuevos enfoques, metas y métodos. Washington (USA): Organización Panamericana de la Salud, Serie PALTEX Salud y Sociedad 2000 No. 5, 1997.

Disciplina ODS5794
Bioética em Odontologia

Área de Concentração: 23148

Criação: 14/07/2004

Ativação: 14/07/2004

Nr. de Créditos: 3

Carga Horária

Teórica (por semana)	Prática (por semana)	Estudos (por semana)	Duração	Total
2	0	1	15 semanas	45 horas

Docente Responsável:

Dalton Luiz de Paula Ramos

Objetivos

O objetivo básico da disciplina é abrir horizontes para a percepção dos problemas e das perspectivas do grande desenvolvimento das ciências médicas e biológicas, retomando a formação ética e seus princípios. Objetiva-se, também, abrir horizontes na situação concreta

DLR *Aguiar*

da práxis médica e do caso clínico, refletindo sobre quais os valores em jogo e por quais caminhos concretos se podem encontrar uma linha de conduta sem modificar esses valores frente às responsabilidades morais com as pessoas, a sociedade e a natureza.

Justificativa

A necessidade de se ensinar Bioética se percebe do descompasso entre o progresso da tecnologia e a maturidade das reflexões morais sobre suas conseqüências. Os docentes e pesquisadores da Odontologia necessitam estar treinados para o reconhecimento de conflitos éticos, análise crítica de suas implicações, uso de senso de responsabilidade e obrigação moral ao tomar decisões relacionadas à vida humana e à natureza. O conhecimento das questões maiores da Bioética facilita o desenvolvimento de uma mentalidade interdisciplinar, postura desejada quando se trata de um profissional da saúde.

Conteúdo

1.Fundamentação filosófica da Bioética 2.Conceito de vida e de morte 3.Ética em pesquisa com seres humanos 4.Projeto genoma e clonagem 5.Terapia gênica e a genética preditiva 6.Aborto, Eutanásia e Distanásia 7.Transplantes e doações de órgãos; uso em ensino e pesquisa 8.A humanização das relações assistenciais

Bibliografia

Alves EGR; Ramos DLP. Profissionais de Saúde: Vivendo e convivendo com HIV/AIDS. São Paulo: Santos, 2002. 101p. Espinosa, J. Questões de Bioética. São Paulo: Quadrante, 1998. 124p. Pessini L; Barchifontaine CP. Problemas atuais de Bioética. São Paulo: Loyola, 1997. 4ª ed. Ramos DLP. Fundamentos e princípios de bioética. Notandum, Salamanca. V. 5, n.9, p. 37-47, 2002. Ramos DLP; Trindade OM Ética na pesquisa odontológica com seres humanos. In Silva M. (Coord.) Compêndio de Odontologia Legal. Rio de Janeiro: MEDSI, 1997. Sgreccia E. Manual de Bioética: fundamentos e ética biomédica. São Paulo: Loyola,1996.v.1 686p. Vieira S. Hossne WS. Pesquisa Médica: a ética e a metodologia. São Paulo: Pioneira, 1998.

Disciplina

ODD5813

Fundamentos de Bioestatística

Área de Concentração: 23145

Criação: 14/07/2004

Ativação: 14/07/2004

Nr. de Créditos: 3

Carga Horária

Teórica (por semana)	Prática (por semana)	Estudos (por semana)	Duração	Total
2	1	2	9 semanas	45 horas

Docente Responsável:

Miriam Lacalle Turbino

Objetivos

Os pós-graduandos deverão estar capacitados a entender, interpretar e criticar os resultados de seus trabalhos e de outros pesquisadores. Estarão adquirindo conhecimento e prática dos fundamentos da estatística descritiva e de inferência, exercitando este aprendizado

xy *Algo me*

especialmente através de recursos de informática.

Justificativa

As validações das pesquisas e dos trabalhos científicos passam pela análise estatística dos dados experimentais coletados, pois a maioria dos trabalhos científicos resulta em dados qualitativos e quantitativos que exigem a sua organização e apresentação, bem como interpretá-los para obter conclusões confiáveis. O futuro docente-pesquisador precisa dominar esta ferramenta matemática capaz de dar-lhe condições sólidas para sua aprendizagem nas ciências biológicas e sustentação para bem elaborar suas pesquisas.

Conteúdo

1.Noções de planejamento estatístico em trabalhos experimentais 2.Organização dos dados experimentais obtidos 3.Apresentação de dados experimentais obtidos 4.Análise da normalidade, homogeneidade e dos vínculos entre os dados obtidos 5.Escolha do nível de significância 6.Testes estatísticos paramétricos 7.Testes estatísticos não-paramétricos 8.Interpretação dos resultados estatísticos obtidos e nível de confiabilidade 9.Utilização de programas computacionais de estatística GMC, BioEst. 3,0 e Minitab 10.Análise crítica de trabalhos publicados, dissertações e teses apresentadas

Bibliografia

Campos GM. GMC 8.0 - Programa de Estatística. Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da USP, São Paulo, 2001. Campos MS. Desvendando o MINITAB. Rio de Janeiro:Qualitymark, 2003. Costa FS. Introdução Ilustrada à Estatística. 3a. ed, São Paulo:Habra,1998. Doria Filho U. Introdução à Bioestatística: para simples mortais. São Paulo:Negócio Editora, 1999. Levin J. Estatística Aplicada à Ciências Humanas. (trad. Sergio F. Da Costa) 2ª. ed. São Paulo:Habra, 1987. Pimentel-Gomes F. Curso de Estatística Experimental. 14ª ed (revista e ampliada). Piracicaba:F. Pimentel-Gomes, 2000. Rodrigues PC. Bioestatística. 3a. Ed. EdUFF, 2002. Siegel S. Estatística Não-Paramétrica. (trad. Alfredo ^a de Farias) São Paulo:McGraw Hill, 1975 Vieira S. Introdução à Bioestatística. 3a. ed. 7ª. tiragem. Rio de Janeiro:Campus,2002. Vieira S. Bioestatística: tópicos avançados. Rio de Janeiro:Campus, 2003. Zayres M. BioEstat 3,0 Belem, 2003.

Disciplina **ODS5797**
Responsabilidade Social no Ensino e na Pesquisa

Área de Concentração: 23148

Criação: 14/07/2004

Ativação: 14/07/2004

Nr. de Créditos: 3

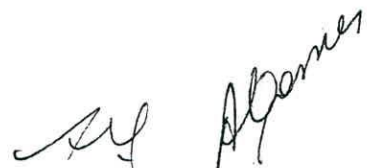
Carga Horária

Teórica (por semana)	Prática (por semana)	Estudos (por semana)	Duração	Total
1	1	1	15 semanas	45 horas

Docente Responsável:

Dalton Luiz de Paula Ramos

Objetivos



A disciplina visa capacitar os alunos a compreender o contexto da responsabilidade social que cabe aos profissionais docentes e pesquisadores na nova política educacional representada na atual Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Odontologia.

Justificativa

A conscientização da sociedade brasileira, a partir da década de 90, sobre a necessidade que os tomadores de decisão têm de praticar ações que protejam e cultivem o bem estar da sociedade como um todo, encontra eco nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Odontologia quando estabelece que a formação deve capacitar para o exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautada em princípios éticos e legais e na compreensão da realidade social, elevando o "capital social" representado pelo conjunto de instituições, pela forma como se desenvolvem as relações interpessoais e pelos códigos de conduta assimilados pela comunidade. possibilitando-lhes assumir o papel que lhes cabe na formação de profissionais aptos a atuar nesse novo contexto. Conseqüentemente também a pesquisa deve atender aos objetivos que se estabelecem à partir da conscientização sobre a dimensão desse "capital social".

Conteúdo

1.Responsabilidade social: conceituação, fundamentação ética e legal 2.Princípios constitucionais e legislação especial 3.Atuação do estado, das empresas e terceiro setor na Odontologia 4.Ensino odontológico e responsabilidade social 5.Políticas de pesquisa e responsabilidade social

Bibliografia

BORGER FH. Responsabilidade social: efeitos da atuação social na dinâmica empresarial. Tese (Doutorado em Administração), Faculdade de Economia e Administração da USP, 2001. BUSARELO RD. A influência das ações sociais na construção das relações de consumo. Dissertação (Mestrado em Administração), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2003. CARNEIRO JUNIOR, N. O setor público não estatal: as organizações sociais como possibilidades e limites na gestão pública em saúde. 2002. 242p. Tese (Doutorado) Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo. São Paulo. CARVALHO, G.I; SANTOS, L. Sistema Único de Saúde: comentários à Lei Orgânica da Saúde (Leis nº 8080/90 e 8.142/90). 3.ed. Campinas: UNICAMP, 2002.394. FISCHER RM. O desafio da colaboração: práticas de responsabilidade social entre empresas e terceiro setor. São Paulo: Gente, 2002. JACOBI. P.R. Políticas sociais e ampliação da cidadania. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2000. LUCHESE, P.T.R. Equidade na gestão descentralizada do SUS: desafios para a redução de desigualdades em saúde. Ciência & Saúde Coletiva. v.8, n.2, p.439-448.2003 MATTAR H. Os novos desafios da responsabilidade social empresarial. Disponível em: <http://www.ethos.org.br>. WOLFE, A. Três caminhos para o desenvolvimento: mercado, estado e sociedade civil. Rio de Janeiro: IBASE/PNUD, 1992.

Disciplina ODS5795 Epidemiologia

Área de Concentração: 23148

Criação: 14/07/2004

Ativação: 14/07/2004

Nr. de Créditos: 3

Carga Horária

af *Alfonso*

Teórica (por semana)	Prática (por semana)	Estudos (por semana)	Duração	Total
2	0	1	15 semanas	45 horas

Docente Responsável:

Jose Leopoldo Ferreira Antunes

Objetivos

Contribuir para a formação dos futuros docentes e pesquisadores em Odontologia, induzindo-os a conhecer os conceitos e métodos empregados em Epidemiologia. Instrumentar a produção de conhecimentos em Ciências Odontológicas através de trabalhos científicos envolvendo pesquisa populacional. Preparar os alunos de pós-graduação para a realização de pesquisas sobre a distribuição de doenças bucais, fatores de risco e proteção, planejamento e avaliação das ações de saúde bucal.

Justificativa

Pesquisas nas diversas áreas da Odontologia empregam métodos epidemiológicos para a produção de conhecimentos sobre a distribuição de doenças bucais, seus fatores de risco e proteção, planejamento e avaliação dos serviços de saúde. Nesse sentido, a capacitação dos docentes e pesquisadores em Epidemiologia é importante para o desenvolvimento profissional da Odontologia.

Conteúdo

1. Tipos de estudos epidemiológicos em Odontologia. Pesquisas experimentais e levantamentos. Estudos transversais, de painel, ecológicos e de séries temporais. Estudos longitudinais, de corte e caso controle 2. Técnicas para a realização de levantamentos bibliográficos 3. Métodos básicos para os levantamentos epidemiológicos em saúde bucal 4. Amostragem: noções básicas e implicações para o delineamento do estudo 5. Organização, gerenciamento e análise de bancos de dados 6. Testes de hipótese e intervalos de confiança 7. Precisão e validade dos critérios diagnósticos 8. Estudos de associação e correlação 9. Introdução à análise de regressão linear multivariada 9. Introdução à análise de regressão logística multivariada 10. Técnicas para a redação e avaliação dos relatórios científica

Bibliografia

1. VIEIRA S. Princípios de estatística. São Paulo: Pioneira, 1999.
2. ROUQUAYROL MZ, ALMEIDA FILHO N. Epidemiologia & saúde. 5a ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1999.
3. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Oral health surveys: basic methods. 4th ed. Geneva: WHO, 1997.
4. SZKLO M, JAVIER NIETO F. Epidemiology: beyond the basics. Gaithersburg: Aspen, 2000.
5. DANIEL WW. Biostatistics: a foundation for analysis in the health sciences. 6th ed. New York: Wiley, 1995.
6. JOHNSON RA, WICHERN DW. Applied multivariate statistical analysis. 4th ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 1998.
7. LAST JM. A dictionary of epidemiology. New York: Oxford University Press, 2001.

Disciplinas da Área de concentração em DENTÍSTICA**Disciplina****Bases Biológicas para Utilização dos Materiais em Dentística****ODD5800**


Área de Concentração: 23134
 Criação: 28/09/2006
 Ativação: 06/11/2006
 Nr. de Créditos: 3

Carga Horária

Teórica (por semana)	Prática (por semana)	Estudos (por semana)	Duração	Total
1	3	1	9 semanas	45 horas

Docente Responsável:

Marcia Martins Marques

Objetivos

Estudar o comportamento de células e tecidos vivos frente aos materiais restauradores, protetores do complexo dentino-pulpar, sistemas adesivos e agentes cimentantes. Observar o comportamento dos tecidos dentais frente a estímulos físicos e químicos decorrentes dos procedimentos restauradores. Avaliar os efeitos biológicos de novos materiais e técnicas. Esta disciplina teórica e prática será desenvolvida em seminários de discussão de modelos de pesquisa que serão aplicados na criação de projetos a serem desenvolvidos no decorrer do tempo de oferecimento da disciplina.

Justificativa

Constitui um desafio a utilização segura dos novos materiais e das diversas técnicas restauradoras. Estes materiais devem apresentar precipuamente características de biocompatibilidade. Assim, justifica-se a necessidade de oferecer dados que proporcionem embasamento científico para o uso dos diversos materiais e técnicas utilizados em Dentística. O aluno de um Programa de Dentística deve entrar em contato com as metodologias científicas de análise de biomateriais in vivo e in vitro, para desenvolver a capacidade de escolha dos materiais e técnicas a serem utilizados na sua vida acadêmica e profissional com bases biológicas e não somente técnicas.

Conteúdo

1. Histofisiologia dos tecidos dentais e peridentais; 2. Propriedades físicas e químicas dos materiais utilizados em Dentística; 3. Modelos experimentais; 4. Estudos in vivo em animais de experimentação 5. Culturas de células 6. Citotoxicidade dos materiais

Bibliografia

About I, Camps J, Burger A, Mitsiadis TA, Butler WT, Franquin J. Polymerized bonding agents and the differentiation in vitro of human pulp cells into odontoblast-like cells. Dent Mat. 2005; 21:153-63. Abrahão IJ, Martins MD, Katayama E, Antoniazzi JH, Segmentilli A, Marques MM Collagen Analysis in Human Dental Germ Papillae Braz Dent J, 2006 Azevedo CL, Marques MM, Bombana AC. Cytotoxic effects of cyanoacrylates used as retrograde filling materials: an in vitro analysis. Pesqui Odontol Bras 2003 Apr-Jun; 17(2):113-8. Bayne SC. Dental biomaterials: where are we and where are we going? J Dent Educ. 2005; 69(5):571-85. Cavalcanti BN, Rode SM, Marques MM. Cytotoxicity of substances leached from pulp capping materials. Int Endod J. 2005 Aug; 38(8):505-9. Demarco FF, Tarquinio SBC, Jaeger MMM, Araújo VC, Matson E. Pulp response and cytotoxicity evaluation of 2 dentin bonding agents. Quintessence Int 2001; 32:211-220. Freshney RI. Culture of animal cells: a manual of basic technique. 4th ed. Indianapolis:

ky
Alomes

Wiley-Liss; 2000. Lavos-Valereto IC, Deboni MC, Azambuja N Jr, Marques MM. Evaluation of the titanium Ti-6Al-7Nb alloy with and without plasma-sprayed hydroxyapatite coating on growth and viability of cultured osteoblast-like cells. J Periodontol. 2002 Aug; 73(8):900-5. Marshall SJ, Marshall Jr GW. Dental restorative material – tooth interfaces. Scripta Metallurgica et Materialia. 1994; 31(8):983-8. Moreira MS, Katayama E, Bombana AC, Marques MM Cytotoxicity analysis of alendronate on cultured endothelial cells and subcutaneous tissue. Dent Traumatol. 2005 Dec; 21(6):329-35. Murray PE, Hafez AA, Windsor LJ, Smith AJ, Cox CF. Comparison of pulp responses following restoration of exposed and non-exposed cavities. J Dent. 2002; 30:213-22. Murray PE, Lumley PJ, Ross HF, Smith AJ. Tooth slice organ culture for cytotoxicity assessment of dental materials. Biomaterials. 2000; 21:1711-21. Pezzoli M, Baldi P, SC. Valutazione in vitro della citotossicità delle resine composite in presenza o in assenza del fango dentale. Minerva Stomatol. 1997; 46(9):481-6. Scelza MF, Daniel RL, Santos EM, Jaeger MM. Cytotoxic effects of 10% citric acid and EDTA-T used as root canal irrigants: an in vitro analysis. J Endod. 2001 Dec; 27(12):741-3. Schmalz G. Use of cell cultures for cytotoxicity testing of dental materials – advantages and limitations. J Dent 1994; 22:6-11.

Disciplina

ODD5801

Bases para o Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa em Dentística

Área de Concentração: 23134

Criação: 28/09/2006

Ativação: 06/11/2006

Nr. de Créditos: 5

Carga Horária

Teórica (por semana)	Prática (por semana)	Estudos (por semana)	Duração	Total
1	3	1	15 semanas	75 horas

Docente Responsável:

Rubens Corte Real de Carvalho

Objetivos

Apresentar os equipamentos disponíveis no Laboratório de Pesquisa Aplicada à Dentística, bem como as metodologias de pesquisa mais utilizadas para o desenvolvimento de trabalhos. Fornecer treinamento prático aos alunos no que concerne ao funcionamento dos equipamentos e métodos de pesquisa.

Justificativa

O treinamento adequado do uso de equipamentos laboratoriais e desenvolvimento de metodologias experimentais é fundamental para desenvolvimento de projetos de pesquisa de qualidade. Além disso, operadores bem treinados fornecem maior confiabilidade aos dados obtidos nas pesquisas.

Conteúdo

1. Seccionamento de dentes; 2. Procedimentos para inclusão de corpos de prova; 3. Padronização de desgaste; 4. Ensaios de envelhecimento 4.1. Ciclagem Térmica 4.2.

Ref
Algo mes

Ciclagem Mecânica 5. Ensaios de resistência adesiva 5.1. Tração 5.2. Cisalhamento 5.3. Micro-tração 5.4. Micro-cisalhamento. 6. Outros ensaios laboratoriais 6.1. Microdureza 6.2. Rugosidade 6.3. Medidas de perfil 6.4. Microinfiltração 6.5. Espectrofotometria.

Bibliografia

Attin T. Methods for assessment of dental erosion. Monogr Oral Sci. 2006; 20:152-72. Barros AJS, Lehfeld NAS. Fundamentos de Metodologia Científica. Um guia para a iniciação científica. 2 ed. São Paulo. Makron Books. 2000. 121p. Cervo AL, Bervian PA. Metodologia Científica. 4ed. São Paulo. Makron Books. 1996. 209p. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 3 ed. São Paulo. Atlas. 1995. 159p. Larson TD. The clinical significance and management of microleakage. Part one. Northwest Dent. 2005; 84(1):23-5, 28-9, 31, passim. Larson, TD. The clinical significance and management of microleakage. Part two. Northwest Dent. 2005; 84(2):15-9. Pashley DH, Carvalho RM, Sano H, Nakajima M, Yoshiyama M, Shono Y, Fernandes CA, Tay F. The microtensile bond test: a review. J Adhes Dent. 1999;1(4):299-309. Pashley DH, Sano H, Ciucchi B, Yoshiyama M, Carvalho RM. Adhesion testing of dentin bonding agents: a review. Dent Mater. 1995;11(2):117-25. Pioch T, Staehle HJ, Duschner H, Garcia-Godoy F. Nanoleakage at the composite-dentin interface: a review. Am J Dent. 2001 Aug;14(4):252-8 Raskin A, D'Hoore W, Gonthier S, Degrange M, Dejoux J. Reliability of in vitro microleakage tests: a literature review. J Adhes Dent. 2001 Winter;3(4):295-308. Taylor MJ, Lynch E. Microleakage. J Dent. 1992;20(1):3-10.

Disciplina **ODD5807**
Cariologia: Métodos de Análise "in vitro" e "in situ"

Área de Concentração: 23134

Criação: 28/09/2006

Ativação: 06/11/2006

Nr. de Créditos: 4

Carga Horária

Teórica (por semana)	Prática (por semana)	Estudos (por semana)	Duração	Total
2	2	1	12 semanas	60 horas

Docente Responsável:

Maria Aparecida Alves de Cerqueira Luz

Objetivos

Apresentar métodos de estudo do desenvolvimento de cárie "in vitro" e "in situ", relacionando-os com as técnicas e materiais restauradores e com a epidemiologia da cárie.

Justificativa

A doença cárie é o principal motivo do tratamento restaurador, seja ela primária ou secundária. Quando a lesão é secundária existe uma profunda relação entre as técnicas e materiais restauradores com o desenvolvimento da nova lesão.

Conteúdo

1) Situar a importância da pesquisa da cariologia, "in vitro", para o pesquisador em Dentística e apresentar alguns diferentes métodos de pesquisa para a cariologia. 2)

Histopatologia da cárie de esmalte e dentina. 3) Bioquímica da cárie 4) Métodos químicos de desenvolvimento da cárie "in vitro" 5) Métodos bacterianos do desenvolvimento da cárie "in vitro" 6) Métodos microscópicos de análise das lesões 7) Análise microrradiográfica das lesões de cárie 8) Métodos de estudo do desenvolvimento da cárie "in situ" 9) Materiais restauradores x cárie dental

Observação

Todo período de aula será dividido em 2 horas aula teórica e 2 horas para estudo dirigido/seminário. Aulas práticas com visitas a laboratórios de pesquisas sobre o tema, também farão parte do programa com demonstrações técnicas e de uso de equipamentos. Ao final do curso, o aluno terá condições de apresentar um projeto de pesquisa relacionado ao desenvolvimento da cárie in vitro, aplicando os conhecimentos adquiridos. A aprovação do aluno estará também condicionada à qualidade do projeto apresentado, cujo desenvolvimento prático será estimulado.

Bibliografia

- Borgzyk D, Piatowska D, Krzeminski Z. An in vitro study of affected dentin as a risk factor for the development of secondary caries. *Caries Res* 2006; 40:47-51. Clarkson BH, Wefel JS, Miller I. A model for producing caries - like lesions in enamel and dentin using oral bacteria in vitro. *J Dent Research* 1984; 63(10):1186-1189. Dowker SEP, Elliot JC, Davis GR, Wassif NS. Longitudinal study of three-dimensional development of subsurface enamel lesions during in vitro demineralization. *Caries Res* 2003; 37:237-245. Dummer PMH, Edmunds DH, Green RM. Desmineralization of human enamel by streptococcus mutans NCTC 10832 using a sequential bath culture technique. *Caries Res* 1982; 16(2):193-196. Featherstone JDB. Modeling de caries - inhibitory effects of dental materials. *Dental Materials* 1996; 12(3):194-199. Fontana M. et al. An in vitro microbial model for studying secondary caries formation. *Caries Res* 1996; 30:112-118. Gilmour ASM, Edmunds DH. The polarized light microscopic appearance of caries like lesions adjacent to restored cavities in the crown and roots of extracted human teeth. *J Oral Rehab* 1998; 25(12):929-939. Gilmour ASM, Edmunds DH, Dummer MH. The production of secondary - like lesions on cavity walls and the assessment of microleakage using an in vitro microbial caries system. *J Oral Rehab* 1990; 17(6):573-578. Gilmour ASM, Edmunds DH NewCombe RG, Clark MF. An in vitro study in the effect of a bacterial artificial caries system on the enamel adjacent to composite and amalgam restorations. *Caries Res* 1993; 27:169-175. Grossman ES, Matejka JM. Histological features of artificial secondary caries adjacent to amalgam restorations. *J Oral Rehab* 1999; 26:737-44. Hsu CYS, Donly KJ, Drake DR, Wefel JS. Effects of aged fluoride - containing restorative materials on recurrent root caries. *J Dent Research* 1998; 77(2):418-425. Itota T, Nakabo S, Iwai Y, Konishi N, Nagamine M, Torii Y, Yoshiyama M. Effect of adhesives on the inhibition of secondary caries compomer restorations. *Oper Dent* 2001; 26(5):445-450. Kawasaki K, Ruben J, Tsuda H, Huysmans MC, Takagi O. Relationship between mineral distributions in dentine lesions and subsequent remineralization in vitro. *Caries Res* 2000; 34(5):395-403. Kidd EAM, Banerjee A, Ferrier S, \longbottom C, Nugent Z. Relationships between a clinical-visual scoring system and two histological techniques: a laboratory study on occlusal and approximal carious lesions. *Caries Res* 2003, 37(2):125-129. Leme AFP, Tabchoury CPM, Zero DT, Cury JA. Effect of fluoridated dentifrice and acidulated phosphate fluoride application on early artificial carious lesions. *Am J Dent* 2003; 16(2):91-95. Maltz M, Oliveira EF, Fontanella V, Bianchi R. A Clinical, microbiological and radiographic study of deep caries lesions after incomplete caries removal. *Quintessence Int* 2002; 33(2):151-159. Okuda M, Pereira PNR, Nikaido T. Evaluation of in vitro secondary caries using confocal laser scanning microscope and X ray analytical microscope. *Am J Dent* 2003; 16:191-196. Silverstone LM. Structure of carious enamel, including the early lesion. *Oral Science Reviews* 1973; 3:100-154. Torii Y. Itota T,

ky *Alfonso*